



**FOI O VELHO ANO, CHEGOU O NOVO E COM ELE,  
A ESPERANÇA NUM MUNDO MAIS JUSTO, DE PAZ, COM OUTRA DISTRIBUIÇÃO  
DA RIQUEZA, REDUZINDO A POBREZA E O TRABALHO PRECÁRIO,  
MELHORES CONDIÇÕES LABORAIS.**

O relógio não pára. Não há volta a dar, o relógio não pára e parece que anda demasiado depressa e assim, ciclicamente se vão os anos e outros chegam e como é normal, o Novo Ano trás consigo sempre a Esperança:

Num mundo melhor e mais justo. A justa expectativa da população mundial num mundo melhor, que é possível e desejável, não tem resposta na prática porque a “força do grande capital e a ganância dos donos deste”, não os deixa ver essa justa aspiração dos povos.

Então, como consequência desta “cegueira”, o que se vê é um mundo ao arrepio da visão humanista, a população interroga-se até quando isto vai continuar e não encontra resposta, porque inclusivamente os Governos em regra geral (salvo raras excepções), estão subordinados e agem a mando dos poderosos.

Os trabalhadores organizados nos seus sindicatos têm força bastante para dar um grande contributo na mudança que a este nível é urgente ser feita.

Numa outra distribuição da riqueza. A injusta distribuição da riqueza, é das maiores chagas da sociedade, que preocupa legitimamente os trabalhadores que a produzem, os Sindicatos que os defendem e muita gente de vários estratos sociais, desde Prémios Nobel da Economia a Presidentes da República.

Porém, o egoísmo sem limites dos poderosos e exploradores, não os deixa ver esta realidade e caminham na sua ânsia desmedida de terem cada vez mais à custa de quem trabalha e assim o mundo continua e ter “muito poucos” com muitíssima da riqueza produzida e cada vez mais gente na pobreza, só em Portugal, 1 em cada 5 continuam a viver nesta situação.

Assim, o combate por uma outra distribuição da riqueza produzida terá que ser feito à escala mundial, porque se trata de um fenómeno mundial, mas travando as lutas possíveis em cada País, nas quais os Sindicatos, porque representam os explorados, deverão assumir um papel preponderante.

No fim da calamidade da Precariedade. A justa exigência do Emprego Digno e Com Direitos, o patronato responde com o aumento constante do emprego Precário.

É evidente que a Precariedade laboral é uma das maiores afrontas à dignidade de quem trabalha, situação justamente apelidada de “selva laboral”, cujos donos do grande capital, sem escrúpulos, pensando só na ambição desmedida da riqueza, não conseguem ter o mínimo de humanidade para perceber que se trata de seres humanos, não de máquinas.

Porém o governo, particularmente o Ministro do Trabalho, invariavelmente do lado dos patrões quando se trata de questões laborais, também não consegue ter vontade própria para inverter a situação, de trabalhadores durante, 10, 12, 14 ou mais anos na situação de precariedade laboral.

O fim das guerras: A loucura da corrida aos armamentos, desde sempre tem arruinado as sociedades. O dinheiro que ao longo dos milénios tem sido gasto com armamento, se aplicado em favor das populações, todo o mundo vivia bem, com casa e tudo o indispensável para uma vida digna, sem pobreza.

Será que um dia se conseguirá travar esta catástrofe? Até lá, é fundamental que os Sindicatos juntem a sua voz à das organizações pacifistas engrossando a luta por este objectivo.

Com vinagre não se apanham moscas. O sábio popular utilizava este provérbio que continua actualizado e na MEO/Altice assenta como uma luva no que ao mundo laboral diz respeito, por exemplo nos “cortes” nas remunerações regulares dos trabalhadores, com efeitos a 01.01.2019.

Estamos a falar das situações que os trabalhadores nos têm reportado, relacionadas com o IHT e o Complemento de Desempenho.

No passado dia 20 de Dezembro, o SINTTAV discutiu esta situação com a DRH e o argumento utilizado foi que, “em relação ao IHT, o Código do Trabalho permite isso e em relação ao complemento de Desempenho, este foi reduzido ou eliminado a muitos trabalhadores (sendo difícil entender que estes baixassem o seu nível de desempenho sabendo que por isso tinham um benefício) e atribuído a outros, havendo casos de cerca de 2000 que não recebiam e passarão a receber.

Mesmo que eventualmente a Empresa possa ter fundamentos legais para proceder assim, os fundamentos morais devem sobrepor-se, porque os melhores activos de uma Empresa são os seus trabalhadores, mas desde que motivados.

Ora no caso do IHT, os trabalhadores a quem este vai ser reduzido continuam a fazer as mesmas funções, no mesmo local de trabalho e com o mesmo horário, então quais são os fundamentos morais para um tal procedimento?

Por isso dizemos que se aplica perfeitamente o provérbio e esperamos que a Empresa reveja a situação, porque com a “tripulação desmotivada, o Barco não chega a bom Porto”.

Atenção. Os vendedores da banha da cobra andam a “charlatar” que resolvem o que não podem resolver.

Trabalhadores sem funções, análise adiada um mês. Na última informação do SINTTAV, transmitimos que o CEO da MEO/Altice nos comunicou que esta situação “terrível”, para quem quer e gosta de trabalhar estar parado à força, ia ser analisada entre a Gestão e Sindicatos.

Dia 2 de Janeiro o SINTTAV recebeu uma informação da Empresa, comunicando que o processo se atrasa um mês. O SINTTAV espera que este atraso sirva para a Empresa poder procurar as melhores soluções para cada um dos trabalhadores envolvidos.

Notícias positivas. Na última informação do SINTTAV, também comunicámos que o CEO nos tinha informado que no início do próximo ano haveria notícias positivas para os trabalhadores. Como até ao momento estas ainda não nos foram transmitidas, esperamos que o atraso sirva para melhorar as mesmas.

**Compromisso do SINTTAV.** A Comissão Executiva do SINTTAV, reuniu nos passados dias 18 e 19 de Dezembro, analisou a situação político-laboral em todas as vertentes, os problemas daí decorrentes para os trabalhadores e as respostas necessárias a dar em termos gerais, tendo assumido o compromisso de uma luta sem tréguas em todas as situações que esta se venha a justificar.

Que o Novo Ano traga algo de melhor do que aquele que terminou, são os desejos e os votos do SINTTAV.

TRABALHADOR QUE VENDES A FORÇA DO TEU TRABALHO.

NUNCA NENHUM DOS TEUS DIREITOS “CAIU DO CÉU DE MÃO BEIJADA”.

FORAM TODOS CONQUISTADOS ATRAVÉS DAS LUTAS.

O RESULTADO DAS LUTAS, DEPENDE DA FORÇA DOS SINDICATOS.

DÁ MAIS FORÇA AO MAIOR SINDICATO DO SECTOR.

TORNA-O AINDA MAIS FORTE.

SINDICALIZA-TE NO SINTTAV

A HISTÓRIA MOSTRA, QUE SÓ VENCE E CONSEGUE OS SEUS OBJECTIVOS, QUEM NÃO CEDE NOS SEUS PRINCÍPIOS

A sindicalização sempre foi muito importante, ela é mesmo determinante para o reforço da ferramenta de defesa dos trabalhadores, o seu Sindicato.

Sindicaliza-te no SINTTAV para estares mais e melhor defendido.

**SINTTAV, O MAIOR E MAIS REPRESENTATIVO SINDICATO NO SECTOR**

SEMEAR IDEIAS, PARA GERAR  
CONSCIÊNCIAS, É DEVER SINDICAL

**SINTTAV, O SINDICATO QUE TE DEFENDE  
SINDICALIZA-TE NO SINTTAV**